



Sábado, 25 de Maio de 2019

Libertando nosso próximo

ReformaBrasil

Dai, e vos será dado; recebereis uma boa medida, cheia, generosa e transbordante (Lucas 6:38).

Aquele que é dono do mundo possui ricos recursos e abençoará a todos os que, por sua vez, procuram abençoar outros. — A ciência do bom viver, p. 200.

Estudo adicional: A ciência do bom viver, pp. 161-182 (capítulo 10: “Auxílio aos tentados”).

DOMINGO, 19 DE MAIO - 1. SEGUINDO O EXEMPLO DE JESUS

1A) Como Jesus ensinou Seus discípulos a trabalhar em favor de outros? João 13:34.

Jo 13:34 — Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

O exemplo do Salvador deve ser o padrão de nosso serviço em prol dos tentados e errantes. Devemos manifestar em relação a outros o mesmo interesse, ternura e longanimidade que Ele manifestou por nós. [...] Se Cristo habitar em nós, revelaremos Seu abnegado amor a todos com quem entrarmos em contato. Ao virmos homens e mulheres necessitados de atenção e ajuda, não devemos perguntar: “Será que são dignos?”, mas, ao invés disso: “De que modo posso ajudá-los?” — A ciência do bom viver, p. 162.

1B) Como Jesus ensinou o valor de uma alma? Lucas 15:4-10. O que podemos aprender disso?

Lc 15:4-10 — Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no campo e não vai atrás da que se perdeu, até encontrá-la? 5 E quando a encontra, coloca-a sobre os ombros, cheio de alegria; 6 e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida. 7 Digo-vos que no Céu haverá mais alegria por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. 8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas, não acende a candeia e não varre a casa, procurando com cuidado até encontrá-la? 9 E quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido. 10 Eu vos digo que assim há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A moeda perdida, na parábola do Salvador, apesar de estar sob a poeira e o lixo, ainda era uma peça de prata. Sua proprietária a procurou porque tinha valor. Assim, por mais que tenha sido degradada pelo pecado, toda alma ainda é considerada preciosa à vista de Deus. [...]

O amor de Cristo, manifestado em palavras e atos, conquistará seu caminho para a alma quando a repetição de preceitos ou argumentos não conseguiria nada.

Precisamos de mais simpatia como a de Cristo [...] em favor das pobres, lutadoras e sofredoras almas, que muitas vezes caem no erro, pecando e se arrependendo, tentadas e desencorajadas. — Ibidem, pp. 163 e 164.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO - 2. TRABALHANDO EM FAVOR DOS TENTADOS

2A) Com que urgência deveríamos trabalhar em favor daqueles que estão fora do aprisco? Lucas 14:23.

Lc 14:23 — E o senhor respondeu ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos, e obriga-os a entrar, para que a Minha casa se encha.

Os motivos cristãos exigem que trabalhemos com um firme propósito, um incansável interesse e crescente insistência por essas almas a quem Satanás está procurando destruir. Coisa alguma nos deve esfriar a fervorosa, anelante energia pela salvação dos perdidos. — A ciência do bom viver, p. 164.

2B) Qual deveria ser nossa atitude para com aqueles que lutam contra o pecado? Por quê? Gálatas 6:1; Romanos 14:10.

Gl 6:1 — Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, deveis restaurar essa pessoa com espírito de humildade. E cuida de ti mesmo, para que não sejas tentado também.

Rm 14:10 — Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

Era uma contínua dor para Cristo ser posto em contato com a inimizade, a depravação e a impureza; no entanto, nunca expressou nada que desse a entender que Suas sensibilidades tinham sido feridas ou Seus refinados gostos, ofendidos. Fossem quais fossem os maus hábitos, os fortes preconceitos ou as arrogantes paixões dos seres humanos, Ele os contemplava com terna piedade. Ao partilharmos de Seu Espírito, consideraremos todos os homens como irmãos, com tentações e provas semelhantes, caindo muitas vezes e lutando para se reerguerem, combatendo desânimos e dificuldades, ansiando por compaixão e auxílio. Então nos achegaremos a eles de modo a não desanimá-los ou afastá-los, mas despertando esperança em seus corações. [...]

Com um senso de nossas próprias enfermidades, teremos compaixão das enfermidades alheias. [...]

Um espírito terno, um comportamento gentil e cativante, pode salvar os que erram e encobrir uma multidão de pecados. — Ibidem, pp. 165 e 166.

2C) Que ensino de Jesus devemos ter em mente ao procurar ajudar os tentados? Mateus 7:12.

Mt 7:12 — Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

Precisamos nos colocar no lugar dos tentados. Considere o poder da hereditariedade, a influência das más companhias e da malignidade do ambiente, assim como a força dos maus hábitos. Podemos nos admirar de que muitos se degradem sob tais influências? Podemos nos admirar de sua lentidão em reagir aos nossos esforços por seu reerguimento? — Ibidem, p. 168.

TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO - 3. AJUDANDO OS INTEMPERANTES

3A) Do que devemos nos lembrar ao tentarmos reerguer os que foram vencidos pelos vícios? Gálatas 6:9; Judas, vers. 23.

Gl 6:9 — E não nos cansemos de fazer o bem, pois, se não desistirmos, colheremos no tempo certo.

Jd, vers. 23 — E salvai-os, arrebatando-os do fogo; e a outros, demonstrai misericórdia com temor, tendo repugnância até da roupa manchada pela carne.

Ao lidar com as vítimas da intemperança, devemos ter em mente que não estamos lidando com homens lúcidos, mas com aqueles que, por enquanto, estão sob o poder de um demônio. Seja paciente e longânimo. Não pense na aparência repulsiva e ameaçadora, mas na preciosa vida pela qual Cristo morreu para resgatar. Quando o bêbado despertar para o senso de sua própria degradação, faça o possível para demonstrar-lhe que você é um amigo. [...]

Abra a Bíblia ao tentado e lutador, lendo várias vezes as promessas de Deus para ele. [...] Persista pacientemente em seus esforços, até que, com grata alegria, a mão trêmula se agarre à esperança da redenção em Cristo.

Apegue-se firmemente àqueles a quem está tentando ajudar; do contrário, a vitória nunca será sua. Eles serão continuamente tentados ao mal. Muitas vezes serão quase vencidos pelo desejo de álcool; poderão cair aqui e acolá, mas não interrompa seus esforços por causa disso. — A ciência do bom viver, pp. 172 e 173.

3B) De que modo aqueles que estão presos aos maus hábitos podem alcançar a vitória? Salmos 119:11; Salmos 17:4

Sl 119:11 — Guardei a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti.

Sl 17:4 — Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, tenho evitado seguir o homem violento.

Diga ao tentado para não olhar às circunstâncias, à fraqueza do eu ou à força da tentação, mas ao poder da Palavra de Deus. — Ibidem, p. 181.

As vítimas do mau hábito devem ser despertadas para a necessidade de se esforçarem por si mesmas. [...] Tudo será em vão, a não ser que despertem para lutar em seu próprio favor. [...]

Deus os convida a despertar para reaver, mediante o poder de Cristo, a varonilidade dada por Deus, que foi sacrificada em pecaminosas condescendências. — Ibidem, p. 174.

3C) A fim de alcançarem a vitória, qual deveria ser o foco dessas almas tentadas? Filipenses 4:8; Eclesiastes 9:10 (primeira parte).

Fp 4:8 — Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.
Ec 9:10 [p. p.] — Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o com todas as tuas forças [...].

Manter a mente e o corpo ocupados em trabalho útil é essencial como salvaguarda contra a tentação. — Ibidem, p. 177.

QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO - 4. MINISTÉRIO EM FAVOR DOS POBRES

4A) Em primeiro lugar, a quem deveríamos ajudar entre os necessitados? Gálatas 6:10.

Gl 6:10 — Então, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé. (Almeida, Revista e Corrigida.)

Em sentido especial, Cristo colocou sobre Sua igreja o dever de cuidar dos necessitados entre seus próprios membros. Ele permite que Seus pobres estejam dentro da jurisdição de todas as igrejas. Eles sempre estarão entre nós, e Jesus dá aos membros da igreja uma responsabilidade pessoal quanto a cuidar deles.

Como os membros de uma verdadeira família cuidam uns dos outros, tratando dos doentes, sustentando os fracos, ensinando os ignorantes, exercitando os inexperientes, assim cumpre aos que pertencem à “família da fé” atender aos seus necessitados e inválidos. Em nenhuma circunstância devem ser passados por alto. — A ciência do bom viver, p. 201.

4B) Qual é, geralmente, a carência de muitos pobres, e como podemos ajudá-los? Provérbios 13:23.

Pv 13:23 — Na lavoura do pobre há muito mantimento, mas tudo se perde por falta de juízo.

Pelo ensino de atividades práticas, podemos ajudar os pobres com mais eficiência. De modo geral, os que não foram educados no trabalho, não costumam ser dedicados ao serviço nem manifestar perseverança, economia e abnegação. [...]

A caridade verdadeira ajuda os homens a ajudarem a si próprios. [...] Verdadeiro auxílio significa mais do que simples presentes. Significa um interesse genuíno pelo bem-estar dos outros. [...] Dedicar tempo, pensamento e esforço pessoal custa muito mais do que simplesmente dar dinheiro. Mas essa é a mais genuína caridade.

Aqueles que são ensinados a trabalhar duro pelo que recebem aprenderão mais prontamente a fazer melhor uso de suas receitas. — Ibidem, pp. 194 e 195.

4C) Que promessas estão reservadas aos que ajudam os pobres? Lucas 6:35 e 38; Provérbios 28:27.

Lc 6:35 e 38 — Pelo contrário, amai vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nada em troca; e a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso até para com os ingratos e maus. [...] 38 Dai, e vos será dado; recebereis uma boa medida, cheia, generosa e transbordante; pois sereis medidos com a mesma medida com que medis.

Pv 28:27 — Quem dá ao pobre não terá falta, mas quem fecha os olhos para isso terá muitas maldições.

Ninguém precisa ter medo de que sua generosidade os leve à pobreza. A obediência aos mandamentos de Deus certamente resulta em prosperidade. — Ibidem, p. 187.

É propósito de Deus que ricos e pobres estejam intimamente unidos por laços de simpatia e solicitude. Aqueles que têm meios, talentos e capacidades devem usar esses dons para abençoar seus semelhantes. — Ibidem, p. 193.

QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO - 5. SOCORRENDO O DESAMPARADO

5A) Que outra obra de auxílio cristão faz parte integrante da verdadeira religião? Tiago 1:27; Jeremias 49:11; Deuteronômio 10:18. Que bênção está vinculada a essa obra?

Tg 1:27 — A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo.

Jr 49:11 — Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

Dt 10:18 — Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe comida e roupa.

Quando tudo tiver sido feito para levar o pobre a se ajudar a si mesmo, restam ainda a viúva, o órfão, o idoso, o desamparado e o enfermo, os quais exigem simpatia e cuidados. São pessoas que nunca devem ser negligenciadas. São confiados pelo próprio Deus à misericórdia, amor e terno cuidado de todos a quem Ele tornou Seus mordomos. — A ciência do bom viver, p. 201. O Senhor não auxilia a viúva e o órfão por meio de um milagre, enviando maná do Céu ou corvos para levar-lhes alimento, mas por um milagre no coração humano, expulsando o egoísmo e desobstruindo as fontes do amor cristão. — Ibidem, p. 202. Há uma bênção no convívio entre idosos e jovens. Estes podem levar a luz do Sol ao coração e à vida dos idosos. [...] E os jovens podem ser ajudados pela sabedoria e experiência dos mais velhos. — Ibidem, p. 204.

5B) O que sabemos acerca dos desamparados e pobres? Marcos 14:7; Deuteronômio 15:11. Por que Deus permite isso?

Mc 14:7 — Porque sempre tendes os pobres convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes o bem; mas nem sempre tendes a Mim.

Dt 15:11 — Pois nunca deixará de haver pobres na Terra. Por isso, te ordeno: Livrementemente abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado e para o pobre na tua terra.

Ao colocar os pobres e desamparados entre eles, de modo que dependam de sua ministração, Cristo prova Seus professos seguidores. Por nosso amor e serviço em favor de Seus filhos necessitados, demonstramos a têmpera de nosso amor por Ele. O desprezo a eles é uma declaração de falso discipulado, pois estaríamos afirmando que somos estranhos a Cristo e a Seu amor. — Ibidem, p. 205.

SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO – PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos seguir o exemplo de Jesus ao trabalhar pelos que erram?
2. O que podemos aprender do modo como Jesus encarava a depravação e a impureza?
3. Como podemos ajudar os que lutam contra as algemas do vício? Do que devemos nos lembrar nesse caso?
4. Que classe de pessoas necessitadas jamais devemos negligenciar?
5. Por que Deus colocou os pobres em nosso meio? Como podemos melhor ajudá-los?